

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA RECONCILIAÇÃO DA MEDICAÇÃO NO DOENTE CRÓNICO EM AMBULATÓRIO: PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW

NURSES' ROLE IN MEDICATION RECONCILIATION IN CHRONICALLY ILL PATIENTS IN AMBULATORY CARE: A SCOPING REVIEW PROTOCOL

EL PAPEL DEL ENFERMERO EN LA RECONCILIACIÓN DE LA MEDICACIÓN EN EL PACIENTE CRÓNICO AMBULATORIO: PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW

Cláudia Moreira Silva¹
Soraia Pereira²

¹Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga. Santa Maria da Feira, Portugal
<https://orcid.org/0009-0002-5314-6110>

²ARS Norte | <https://orcid.org/0000-0002-8011-378X>

Corresponding Author
Soraia Pereira
ARS Norte
Rua de Santa Catarina, 1288
4000-447 Porto

RECEIVED: 6th June, 2024
ACCEPTED: 24th January, 2025
PUBLISHED: 31st January, 2025

Servir, 2(11), e36274

DOI:10.48492/servir0211.36274

2025



RESUMO

Introdução: A reconciliação da medicação sendo um processo que diminui o risco de discrepâncias na medicação, possibilitará uma melhor gestão da condição crónica de forma a melhorar a qualidade de vida do doente e prevenir complicações.

Objetivo: Mapear a evidência científica existente sobre o papel do enfermeiro na reconciliação da medicação no doente crónico em ambulatório. Este conhecimento é fulcral para uma compreensão mais eficaz e adequada deste fenómeno e para permitir aumentar a segurança e qualidade dos cuidados prestados pelos enfermeiros tendo como referencial uma prática baseada na evidência.

Métodos: Optou-se pela metodologia da *scoping review* conforme proposto pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI) e tendo em consideração os *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis Protocols* (PRISMA-P). Para a definição dos critérios de elegibilidade foi seguido o quadro de referência População, Conceito e Contexto (PCC). Baseando-se nessa estrutura, esta revisão considerará estudos que abordem o papel do enfermeiro na reconciliação da medicação no doente crónico em contexto de ambulatório. A seleção dos estudos, extração de dados e síntese serão realizadas por dois revisores independentes. Serão considerados todos os estudos, publicados e literatura cinzenta, sem limitação temporal, e em qualquer idioma.

Resultados: Os resultados serão apresentados de forma descritiva, e com recurso a tabelas, tendo em conta o objetivo e o foco da *scoping review*.

Conclusão: Espera-se que os resultados forneçam uma visão geral da importância do papel do enfermeiro na reconciliação da medicação no doente crónico em contexto de ambulatório.

Palavras-chave: reconciliação de medicamentos; doença crónica; assistência ambulatorial.

ABSTRACT

Introduction: Medication reconciliation being a process that reduces the risk of medication discrepancies, will enable better management of the chronic condition to improve the patient's quality of life and prevent complications.

Objective: To map the existing scientific evidence on the role of nurses in medication reconciliation for chronically ill patients in ambulatory care. This knowledge is essential for a more effective and adequate understanding of this phenomenon and to increase the safety and quality of care provided by nurses using evidence-based practice as a reference.

Methods: The methodology chosen was a scoping review as proposed by the Joanna Briggs Institute (JBI) and considering the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis Protocols (PRISMA-P). To define the eligibility criteria, it was followed the Population, Concept and Context (PCC) reference framework. Based on that, this review will consider studies that address the role of the nurse in medication reconciliation in the chronically ill in ambulatory care. Study selection, data extraction and synthesis will be carried out by two independent reviewers. The review will consider all studies, published and gray literature, without temporal limitations, in any language.

Results: The results will be presented in a descriptive way, using tables, considering the objective and focus of the scoping review.

Conclusion: It is expected that the results obtained will provide an overview of the importance of the nurse's role in medication reconciliation in chronically ill patients in ambulatory care.

Keywords: medication reconciliation; chronic disease; ambulatory care

RESUMEN

Introducción: La reconciliación de la medicación, siendo un proceso que disminuye el riesgo de discrepancias en la medicación, permitirá una mejor gestión de la condición crónica con el fin de mejorar la calidad de vida del paciente y prevenir complicaciones.

Objetivos: Mapear la evidencia científica existente sobre el papel del enfermero en la reconciliación de la medicación en el paciente crónico ambulatorio. Este conocimiento es crucial para una comprensión más eficaz y adecuada de este fenómeno y para permitir aumentar la seguridad y calidad de los cuidados proporcionados por los enfermeros, teniendo como referente una práctica basada en la evidencia

Métodos: Se optó por la metodología de *scoping review* según lo propuesto por el *Joanna Briggs Institute* (JBI) y teniendo en cuenta los *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis Protocols* (PRISMA-P). Para la definición de los criterios de elegibilidad, se siguió el marco de referencia Población, Concepto y Contexto (PCC). Basándose en esta estructura, esta revisión considerará estudios que aborden el papel del enfermero en la reconciliación de la medicación en el paciente crónico en contexto ambulatorio. La selección de estudios, extracción de datos y síntesis serán realizadas por dos revisores independientes. Se considerarán todos los estudios, publicados y literatura gris, sin limitación temporal y en cualquier idioma.

Resultados: Los resultados se presentarán de forma descriptiva y con el uso de tablas, teniendo en cuenta el objetivo y el enfoque de la *scoping review*.

Conclusión: Se espera que los resultados proporcionen una visión general de la importancia del papel del enfermero en la reconciliación de la medicación en el paciente crónico en contexto ambulatorio.

Palabras Clave: conciliación de medicamentos; enfermedad crónica; atención ambulatoria.

Introdução

A reconciliação da medicação, de acordo com a Direção Geral da Saúde (DGS, 2024, p.5), é o “processo formal em que os profissionais de saúde colaboram em parceria com os doentes para assegurar a transferência de informação exata e completa sobre a medicação nos momentos de prestação e transição de cuidados”. Segundo Keogh et al. (2016), a reconciliação da medicação permite a prevenção de eventos adversos relacionados com medicamentos, decorrentes de listas de medicação imprecisas, sendo considerada pela Organização Mundial de Saúde uma das cinco áreas de alto risco relacionadas com a segurança do doente (World Health Organization, 2014).

Em Portugal, a Ordem dos Enfermeiros corrobora a importância da Norma da Direção Geral da Saúde número 018/2016, atualizada a 01 de março de 2024, relativa à reconciliação da medicação assim como a presença dos enfermeiros nesse processo, uma vez que “são estes os profissionais presentes e que acompanham em proximidade, as fases de transição de cuidados e de adaptação” (Ordem dos Enfermeiros, 2023, p.6), mencionando, igualmente, a relevância da multidisciplinaridade em todo o processo.

A definição do papel do enfermeiro no âmbito da reconciliação da medicação no doente crónico em contexto de ambulatório é crucial, não só para garantir a segurança do doente, mas também para coordenar e contribuir para a garantia de um tratamento eficaz, promovendo desta forma resultados de saúde positivos para o doente. Atendendo à relevância e atualidade da temática e não se encontrando sistematizada a evidência científica relacionada com o papel do enfermeiro no processo de reconciliação da medicação do doente crónico em contexto de ambulatório, a realização desta revisão, tem como objetivo contribuir para a clarificação do seu papel, funções e responsabilidades.

1. Enquadramento Teórico

As doenças crónicas, como a designação indica, são tendencialmente de longa duração e resultam de uma combinação de múltiplos fatores- genéticos, fisiológicos, ambientais e comportamentais-, sendo exemplos de doenças crónicas as doenças cardiovasculares, oncológicas, respiratórias crónicas e a diabetes (World Health Organization, 2013). Sendo as doenças crónicas condições de saúde persistentes e de longa duração é relevante o investimento em cuidados de proximidade e personalizados que possibilitem uma maior individualização na prestação de cuidados, de maneira a responder à complexidade dos problemas e necessidades de cada pessoa ou grupo (George e Gomes, 2014). A prestação de cuidados em contexto de ambulatório é uma questão particularmente importante, especialmente para os idosos, que sofrem habitualmente de várias doenças crónicas e que requerem cuidados complexo e continuados no seu domicílio (George & Gomes, 2014).

A reconciliação da medicação, constitui o processo durante o qual a lista completa e precisa dos medicamentos atuais é criada e depois comparada com os medicamentos incluídos nos registos do doente, permitindo evitar erros (Wilson et al., 2013). De acordo com Keogh et al. (2016), a reconciliação dos medicamentos incompleta surge como uma das causas de eventos adversos relacionados com os medicamentos, sendo uma ameaça à segurança do doente. A reconciliação inadequada dos medicamentos pode ainda comprometer a continuidade dos cuidados, em particular no caso dos doentes crónicos que possuem frequentemente regimes terapêuticos medicamentosos complexos. Nestes casos, discrepâncias e imprecisões nas listas de medicamentos podem resultar em interrupções do tratamento, duplicação de medicamentos ou interações que poderão afetar o doente (Wilson et al., 2013; Unni, 2023).

O doente crónico é descrito habitualmente na literatura como aquele que necessita de um regime terapêutico medicamentoso adequado para alcançar os melhores resultados clínicos e uma melhor qualidade de vida. A maioria destes indivíduos necessita de medicamento de forma continuada, sendo essencial o desenvolvimento de uma aliança terapêutica com os profissionais de saúde. Estes profissionais devem estar comprometidos com os seus doentes, e garantir que estes utilizam medicamentos de forma segura e adequada (Unni, 2023).

A clarificação de papéis dos vários membros da equipa multidisciplinar, designadamente do papel do enfermeiro é essencial (Al-Hashar et al., 2017), sendo inclusivamente ressaltado na última atualização da norma da DGS relativa à reconciliação



da medicação que as instituições devem: “Definir os papéis e responsabilidades de cada interveniente no processo de reconciliação da medicação (médicos, enfermeiros e farmacêuticos), nos termos das respetivas competências profissionais, num princípio de responsabilidade partilhada entre a equipa multidisciplinar” (Direção Geral da Saúde, 2024, p. 1).

A expressão “assistência ambulatorial” compreende os cuidados prestados a um indivíduo, cujas condições de saúde lhe permitem comparecer à consulta, dispensando internamento hospitalar (Descritores em Ciências da Saúde, 2023). O cuidado ambulatorio para doentes crónicos muitas vezes envolve consultas regulares com profissionais de saúde, gestão de medicamentos, monitorização de sinais/sintomas e, por vezes, a participação em programas de educação. O objetivo é gerir a condição crónica de forma a melhorar a qualidade de vida do doente e prevenir complicações, surgindo a reconciliação medicamentosa como muito relevante (Marshall, 2023).

2. Métodos

Atendendo à relevância e atualidade do tema, foi realizada uma pesquisa preliminar na *JBI Evidence Synthesis*, na CINAHL (via EBSCO), na MEDLINE (via PubMed), na PROSPERO e na *Open Science Framework* (OSF) para avaliar se existiam revisões sistemáticas ou revisões scoping já realizadas sobre o tema ou em execução, mas não foi encontrada nenhuma revisão. Considerando o objetivo definido para esta revisão, optamos pela realização de uma *scoping review* uma vez que pretendemos mapear a evidência disponível acerca da temática em estudo e identificar as lacunas de conhecimento existentes (Munn et al., 2018). O presente protocolo de revisão scoping foi realizado de acordo com a metodologia proposta pelo *Joanna Briggs Institute*, e seguirá os *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis Protocols* (PRISMA-P) (Moher et al., 2015). Este protocolo de revisão scoping encontra-se registado no *Open Science Framework* (<https://doi.org/10.17605/OSF.IO/WN8JA>).

2.1 Questão de investigação

A questão de investigação formulada é: “Qual o papel do enfermeiro na reconciliação da medicação no doente crónico em ambulatório?”.

2.2 Critérios de Elegibilidade

Os critérios de elegibilidade foram elaborados de acordo com o quadro de referência População, Conceito e Contexto (PCC) (Peters et al., 2020). Quanto à população, serão considerados estudos que envolvam pessoas adultas com doenças crónicas, com idade igual ou superior a 18 anos. Relativamente ao Conceito consideram-se os estudos que abordam o papel do enfermeiro na reconciliação da medicação e no que diz respeito ao Contexto serão incluídos estudos desenvolvidos em contexto de ambulatório.

Estudos que incluam e relacionem esses dois conceitos, com as definições citadas, serão considerados nesta revisão.

2.3 Identificação de Estudos

Serão incluídos nesta revisão estudos quantitativos, experimentais, quase-experimentais, prospetivos ou retrospectivos, estudos de caso, estudos de coorte, observacionais, qualitativos como estudo fenomenológicos, etnográficos ou qualitativos descritivos. Estudos de métodos mistos, revisões de literatura, artigos de opinião e literatura cinzenta, uma vez que pretendemos realizar uma análise abrangente sobre o tema.

2.4 Estratégia de Pesquisa

A pesquisa será desenvolvida em três fases, sendo a primeira fase constituída por uma pesquisa preliminar exploratória com recurso à *JBI Evidence Synthesis*, CINAHL (via EBSCO) e MEDLINE (via PubMed), para pesquisar termos e palavras-chaves que permitam desenvolver uma estratégia de pesquisa abrangente e sensível ao tema em estudo.

Através da realização desta *scoping review* pretende-se fornecer uma visão abrangente do estado atual da literatura relativamente ao papel do enfermeiro na reconciliação da medicação revelando a importância da prática baseada na evidência, e o seu contributo no empoderamento do enfermeiro e na promoção da segurança e da qualidade dos cuidados (Pinto & Mota, 2023).



Silva, C., & Pereira, S. (2025).

O papel do enfermeiro na reconciliação da medicação no doente crónico em ambulatório: Protocolo de Scoping Review. *Servir*, 2(11), e36274. <https://doi.org/10.48492/servir0211.36274>

5

As bases de dados de interesse onde irá decorrer a segunda fase da pesquisa usando todas as palavras-chave e termos de índice identificados na pesquisa inicial serão: MEDLINE (via PubMed) (Tabela 1), CINAHL (via EBSCO), Cochrane Database of Systematic Reviews e Scopus®. A literatura cinzenta será pesquisada através das bases de dados do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), ProQuest- Dissertations and Theses e WorldCat. Os termos MeSH e CINAHL Headings foram utilizados para definir os termos de pesquisa nas diferentes bases de dados. Será considerada literatura publicada e literatura cinzenta em qualquer idioma e sem limite temporal.

Por fim, numa terceira etapa, as listas de referências bibliográficas dos artigos incluídos na revisão serão analisadas para pesquisa de potenciais artigos relevantes adicionais.

2.5 Seleção dos Estudos

Concluída a pesquisa, os estudos encontrados serão exportados para a plataforma Rayyan (Qatar Computing Research Institute, Doha, Qatar), onde serão detetados e removidos os duplicados e onde se irá proceder à avaliação dos artigos quanto à sua relevância. A análise dos títulos e resumos, a leitura do texto integral para verificação dos critérios de elegibilidade e a extração dos dados será realizada por dois revisores independentes. As divergências entre revisores serão resolvidas por meio de discussão construtiva entre eles e caso seja necessário, será incluído um terceiro revisor. Será elaborado de acordo com as diretrizes PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) (Tricco et al., 2018) e os resultados da pesquisa realizada e as razões para a exclusão dos estudos serão apresentados com recurso a um fluxograma PRISMA (Page et al., 2021).

2.6 Extração e Análise de Dados

Na fase de extração de dados, será desenvolvida pelos investigadores, uma tabela para auxiliar na extração de informações relevantes dos estudos incluídos. A informação a extrair irá considerar os autores dos estudos, ano de publicação, tipo de estudo, objetivo e método utilizado, e os principais resultados e conclusões do estudo que deem resposta ao objetivo e questão de investigação definida. Para a análise dos dados extraídos, será realizada a análise temática e categorização dos resultados de acordo com temas, conceitos ou características relevantes, seguindo-se uma síntese narrativa dos principais resultados encontrados.

3. Resultados

Este estudo pretende mapear a evidência científica existente sobre o papel do enfermeiro na reconciliação da medicação no doente crónico em ambulatório, clarificando o seu papel no seio da equipa multidisciplinar. O relatório da revisão irá descrever de forma clara e abrangente a metodologia utilizada, os resultados encontrados e as implicações para a prática e para pesquisas futuras.

Notas Finais

A reconciliação da medicação é uma temática atual e muito relevante, particularmente, no doente crónico, onde é fundamental garantir que os medicamentos são tomados corretamente, na dose certa e na hora adequada, reduzindo o risco de erros de medicação. A proximidade do enfermeiro e o seu contacto regular com o doente crónico, coloca-o numa posição privilegiada, sendo essencial compreender e definir claramente o seu papel no seio da equipa multidisciplinar e a sua relevância no processo de reconciliação da medicação.

Conflito de Interesses

Os autores declaram que não há conflito de interesses.

Agradecimentos e Financiamento

Não existiu financiamento para a realização desta *scoping review*.



Referências bibliográficas

- Al-Hashar, A., Al-Zakwani, I., Eriksson, T., & Al Za'abi, M. (2017). Whose responsibility is medication reconciliation: Physicians, pharmacists or nurses? A survey in an academic tertiary care hospital. *Saudi pharmaceutical journal*, 25(1), 52–58. <https://doi.org/10.1016/j.jsps.2015.06.012>
- BIREME / OPAS / OMS. (2023). *Descritores em Ciências da Saúde: DeCS*. Disponível em: <http://decs.bvsalud.org>
- Ordem dos Enfermeiros. (2018). “Regulamento no. 429/2018 da Ordem dos Enfermeiros”. *Diário da República: II Série*, 135. Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/regulamento/429-2018-115698617>
- Direcção-Geral da Saúde. (2016). *Norma 018/2016: Reconciliação da Medicação* Disponível em: <https://normas.dgs.min-saude.pt/2016/12/30/reconciliacao-da-medicacao/>
- George, F; Gomes, S. (2014). *Cuidados de Proximidade em Doenças Crónicas*. Disponível em: <https://www.dgs.pt/ficheiros-de-upload-2013/publicacoes-de-francisco-george-cuidados-de-proximidade-em-doencas-cronicas-pdf.aspx>
- Keogh, C; Kachalia, A; Fiumara, K; Goulart, D; Coblyn, J; Desai, SP. (2016). Ambulatory Medication Reconciliation: Using a Collaborative Approach to Process Improvement at an Academic Medical Center. *Jt Comm J Qual Patient Saf*. 42(4):186-194. doi:10.1016/s1553-7250(16)42023-4
- Marshall SE. (2023). Practice review: Medication reconciliation in the ambulatory setting. *Nursing management*, 54(11), 30–35. <https://doi.org/10.1097/nmg.0000000000000070>
- Munn, Z., Peters, M. D. J., Stern, C., Tufanaru, C., McArthur, A., & Aromataris, E. (2018). Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. *BMC medical research methodology*, 18(1), 143. <https://doi.org/10.1186/s12874-018-0611-x>
- Ordem dos Enfermeiros. (2023). *Apreciação pública da Ordem dos Enfermeiros sobre a proposta de lei que altera os estatutos de Associações Públicas Profissionais*. Disponível em: https://www.ordemenfermeiros.pt/media/30148/sai-oe_2023_8004.pdf
- Peters, M. D. J., Marnie, C., Tricco, A. C., Pollock, D., Munn, Z., Alexander, L., McInerney, P., Godfrey, C. M., & Khalil, H. (2020). Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBI evidence synthesis*, 18(10), 2119–2126. <https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>
- Pinto A, Mota L. (2023). Evidence-based practice instruments for nurses validated for Portugal: scoping review protocol. *RevSALUS*, 5(1). <https://doi.org/10.51126/revsalus.v5i1.487>
- Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O’Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of internal medicine*, 169(7), 467–473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
- Unni E. (2023). *Medicine Use in Chronic Diseases*. *Pharmacy (Basel, Switzerland)*, 11(3), 100. <https://doi.org/10.3390/pharmacy11030100>
- Wilson, M. L., Murphy, L. S., & Newhouse, R. P. (2013). Medication reconciliation across the continuum of care: a meaningful use mandate. *The Journal of nursing administration*, 43(6), 311–314. <https://doi.org/10.1097/NNA.0b013e3182942b33>
- World Health Organization. (2013). *10 facts on Noncommunicable Diseases*. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/noncommunicable-diseases>.
- World Health Organization. (2014). *The High 5s Project-Standard Operating Protocol- assuring medication accuracy at transitions in care*. Disponível em: <https://www.who.int/initiatives/high-5s-standard-operating-procedures>.